COEAN
CONGRESSO ONLINE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL
01 a 03 de Novembro de 2021

O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM AMBIENTES QUE RECEBEM DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

PEREIRA; Dayanne Das Neves [1], SANTOS; Thalita Soares Costa dos [2], ACCIOLY; Elizabeth [3], CARVALHO; Maria Cláudia da Veiga Soares [4]

RESUMO

A doação de alimentos é uma prática comum em momentos de calamidade pública resultante de catástrofes naturais, guerras e outras situações que colocam em risco a segurança alimentar da população. Nessas situações, as populações mais vulneráveis e áreas mais carentes são o foco dessas doações por estarem em constante insegurança alimentar. Essa prática decorre de forma assistencial e pontual a fim de que seja minimizado um problema emergencial. O objetivo deste trabalho foi identificar estratégias de educação alimentar para a população que recebe doações de alimentos. Para tanto, realizou-se busca online, no período da pandemia, para alcançar meios de comunicação que transmitem notícias sobre doações de alimentos (sites de jornais e empresariais), em 7 dias no mês de junho de 2020, utilizando-se as palavras-chave pandemia, fome e doação. Após aplicar os critérios de exclusão foram selecionadas 18 notícias, nas quais realizou-se análise de conteúdo. Observou-se que 77% das matérias informaram sobre ações de doações de alimentos por organizações sociais ou da sociedade civil e 44%, sobre doações de empresas privadas. Um total de 66% das iniciativas referiu-se a ações de doações de alimentos como cestas básicas, 17% como distribuição de recurso em espécie ou por cartão de alimentação e, 50%, como refeições ou lanches em recipientes descartáveis. Com relação ao público alvo, um total de 83% relataram ações dirigidas à comunidades em regiões de risco social, tendo como principais beneficiários moradores de comunidades (94%) que, em sua maioria, eram desempregados ou exerciam atividades informais; 33% para moradores de rua, além de outros beneficiários como indígenas (5%) e profissionais da linha de frente no enfrentamento da pandemia (22%). Verificou-se que, na maior parte das notícias, é relatado que a doação é entregue diretamente ao beneficiário, porém não há alusão à iniciativas de educação alimentar associadas. Porém, identificou-se que 3 ações de doações de alimentos apresentavam aspectos de ação educativa, representando 16,6% das iniciativas identificadas, a saber: em uma primeira notícia foi informado no texto que a doação era acompanhada de ações de orientação sobre hábitos de higiene; em uma segunda notícia a experiência de doação era complementada com rodas de conversa para informar às pessoas sobre o direito à alimentação adequada, além de como se articular para acessar esse direito; somente na terceira notícia identificou-se uma ação de forma mais efetiva, pois era realizado o acompanhamento das famílias beneficiadas pela doação de alimentos, por um período de tempo, com o apoio de equipe multidisciplinar, com vistas

[1] Aluna do curso de Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro /UFRJ. Membro do Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades e do projeto Memorial Professor Josué de Castro., c
[2] Nutricionista e pesquisadora no LADIGE - UFRJ, thalitasoaresc@gmail.com
[3] Professora Associada do Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ. Membro do LADIGE e do projeto Memorial Professor Josué de Castro, eaccioly@nutricao.ufrj.br
[4] Professora Associada do Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ. Coordenadora do LADIGE., mariaclaudia@nutricao.ufrj.br

à promoção de ações de assistência e educação alimentar e nutricional. Conclui-se que a grande maioria das iniciativas de doações de alimentos, no período analisado, apresentava caráter essencialmente assistencialista e não eram vinculadas às ações de educação alimentar, o que demonstra a necessidade de políticas públicas para garantia do direito humano à alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Doação de Alimentos, Educação Alimentar e Nutricional, Pandemia, Segurança Alimentar e Nutricional

[1] Aluna do curso de Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro /UFRJ. Membro do Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades e do projeto Memorial Professor Josué de Castro., c
[2] Nutricionista e pesquisadora no LADIGE - UFRJ, thalitasoaresc@gmail.com
[3] Professora Associada do Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ. Membro do LADIGE e do projeto Memorial Professor Josué de Castro, eaccioly@nutricao.ufrj.br
[4] Professora Associada do Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ. Coordenadora do LADIGE., mariaclaudia@nutricao.ufrj.br